

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Hallym University</b>
<b>PAÍS</b>	<b>CORÉIA</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>2º 2022</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Denise Nobre dos Reis</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>denobre@usp.br</b>

## **ANTES DE VIAJAR**

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Porque tenho interesse na cultura, língua e literatura coreana e apesar de ter nível de inglês suficiente para acompanhar as aulas eu não tinha certificado de proficiência de inglês, mas no edital a Hallym University era a única que não tinha essa exigência, o que acabou me dando essa oportunidade de ir pro intercâmbio.

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

Foi tranquilo e como moro em São Paulo não precisei viajar para fazer a solicitação. Não precisei de nenhuma tradução juramentada, mas foi necessária uma carta de recomendação (pode ser inglês ou coreano) de um professor da USP, além disso apostilamento de Haia da declaração de matrícula USP e documentos da universidade estrangeira (como Comprovante de Inscrição de Pessoa Jurídica e autorização da minha matrícula). Como fui sem bolsa, tive que apresentar também Documento comprobatório da capacidade financeira. Depois de apresentar a documentação o prazo da emissão do visto é de 5 dias úteis.

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

Eu fiz uma conta internacional da Wise, que permite fazer transferência direta a partir da minha conta do Nu Bank de forma rápida (questão de uma hora ou no máximo 24 horas), pra poder usar o dinheiro através do cartão de débito Wise ou sacar em uma ATM global. Pelo app ou site da Wise também era fácil fazer a transferência para a conta que abri no banco coreano. Bastante conveniente, apesar de ter tido alguns problemas no primeiro mês porque na Coréia do Sul usam muito mais cartão de crédito (ou aplicativos de pagamento), então alguns estabelecimentos não aceitavam o cartão para pagamento por ser de débito, mas daí ia no ATM sacava o dinheiro e comprava o que queria e nos meses seguintes eu já tinha o cartão coreano que era aceito.

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Não, mas contratei um seguro de viagem da Intermac Assistance USA. Foi barato comparado à um seguro-saúde e oferecia uma boa cobertura pra Covid e outras questões de saúde, porém como não tive nenhuma intercorrência não precisei acionar o seguro e não tenho como garantir a qualidade do serviço.

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

Comprei com um pouco de antecedência e pesquisei bastante no google flights, mas depende da cia aérea que você quer ir e sua disposição pra quantas escalas e tempo de espera. Dentro do que eu estava disposta peguei a passagem mais barata.

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

Na Hallym é regra que o intercambista fique no dormitório. Eles dão duas ou três opções de dormitórios, fiquei no HYD e paguei a taxa semestral na primeira semana do intercâmbio.

<b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b>
Acho que gostaria de mais informações de custo de vida.
<b>CHEGANDO NO PAÍS</b>
<b>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</b>
Sim, mas a universidade oferece todas as orientações.
<b>Precisou abrir conta bancária?</b>
Sim.
<b>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</b>
Sim, foi fácil. Na primeira semana uma cia de telefone foi até a universidade e atendeu todos os alunos estrangeiros.
<b>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</b>
Não tinha desconto de estudante, mas é bem fácil de usar seguindo orientações de aplicativos de locomoção. Preços para locomoção diária são justos, já ônibus ou trem para viagens são um pouco mais caros.
<b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b>
<b>Houve alguma reunião de orientação?</b>
Várias.
<b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b>
Não oferece curso de idioma extra ao plano de estudos da graduação. Como sou da Letras me matriculei em aula de idioma com créditos para a graduação, mas muitos alunos estrangeiros queriam fazer a aula de coreano e não conseguiram vaga pois existia só uma turma por nível.
<b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b>
Fiz o interesse de matrícula antes do embarque e consegui vaga em todas as disciplinas que queria. Acho que nas primeiras duas semanas tem a abertura para exclusão e inclusão de disciplinas, mas não mudei nada na minha grade e concluí todos os cursos que escolhi.
<b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b>
Sim, um restaurante para os estudantes (mais barato e com menos variedade) e outro para o staff (mais opções e com preço pouca coisa mais caro), mas na prática todos podem frequentar qualquer um dos restaurantes pagando com dinheiro ou cartão.
<b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b>
Não.
<b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b>
Em geral foi boa, mas por ter poucas turmas as aulas de idioma acabam misturando em uma mesma turma alunos de diferentes níveis, no meu caso não foi problema, mas muitos alunos reclamavam que não conseguiam acompanhar. Os temas abordados nas disciplinas são muito bons, porém alguns professores tem uma didática no mínimo duvidosa, além do que a carga de tarefas extra classe é alta. Muitas vezes exigiam atividade para a próxima aula da mesma semana. Além da quantidade de tarefas extra classe, a faltas interferem diretamente nas notas,

pois na Coréia do Sul existe um ranking rigoroso nas universidades, e isso atrapalha o aluno intercambista, pois também queremos fazer atividades culturais que englobam viagens.

**A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?**

Sim, existe o "Buddy Program". No meu caso foi ótimo porque minha buddy era muito legal e esforçada em cumprir os objetivos do programa. Ela me ajudou em tudo que pôde com questões da universidade, banco, telefone, aplicativos de compra/delivery e também fazíamos muitas atividades culturais e de lazer, nos tornamos amigas. Porém, outros colegas não tiveram a mesma sorte e tiveram buddys que nunca mais fizeram contato após a primeira reunião de apresentação, em alguns casos porque o buddy queria que o aluno estrangeiro falasse outro idioma sem ser o inglês. O programa e a universidade também organizava alguns passeios em grupo.

## **ADAPTAÇÃO**

**Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?**

Na primeira aula de coreano apenas, mas foi uma dificuldade geral da turma e logo a professora percebeu e criou meios de melhorar a comunicação, entretanto muitos alunos excluíram a disciplina assustados com a primeira aula.

**Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?**

Foi bastante tranquila, pois já pesquiso e consumo a cultura coreana há bastante tempo, além de já ter ido pra Ásia anteriormente e conhecer coreanos. A única coisa que me incomodou foi a burocracia com o uso de aplicativos, pois até mesmo fazer uma cadastro em um app de compras pode se tornar uma dor de cabeça se você tem um nome mais longo.

**Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?**

Praticar o idioma foi o mais difícil. Os coreanos são tímidos e também se pressionam muito com medo de cometer erros e passar vergonha, por isso é um pouco difícil de fazer amizades. Aqueles que mais se abrem para os alunos estrangeiros são os que tem mais confiança no inglês e por isso querem usar mais esse idioma na comunicação. Além disso, um dos meus colegas coreano referiu também que os vários níveis de formalidade do discurso em coreano faz com que eles prefiram se comunicar apenas em inglês para se aproximar mais do colega estrangeiro, já que os níveis de formalidade geram um certo distanciamento hierárquico.

**A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?**

Eventos em datas comemorativas dentro do campus, passeios externos para locais de importância cultural ou turística, reuniões de abertura e encerramento do programa buddy, feira e apresentações do Clubes extra curriculares. Infelizmente muitos dos Clubes recusam a participação de estrangeiros por causa da barreira linguística, mas tive a sorte de no meu semestre um dos meus colegas coreanos criou um novo Clube para conversação em inglês. O Clube era do curso de Filosofia, então fazíamos discussões que abordavam questões filosóficas e sempre saíamos pra jantar. Foi bastante proveitoso para conhecer mais os colegas, tanto estrangeiros como coreanos.

## **CUSTO DE VIDA**

**Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?**

Não recebi bolsa.

**Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?**

Fiz as contas do mês de setembro (segundo mês do intercâmbio), e mês em que gastei menos e ficou em aproximadamente 800 mil wons. Tenho tudo anotado detalhadamente, mas não

consigo separar por alimentação, transporte, etc agora. Mas me disponho a tirar dúvidas. No geral, tenha em mente que o primeiro mês fica caro, porque tem todos os pagamentos que são do semestre, como moradia, telefone, exames médicos e outras exigências da faculdade, além de utensílios domésticos pro dormitório. Os gastos variam de mês a mês a depender das atividades culturais que o aluno realiza, viagens, aquisições de roupas ou produtos de k-pop/cosméticos e também do quanto a pessoa vai se adaptar a culinária coreana. Como o real é desvalorizado em comparação com o won, dá pra pensar também que os gastos básicos na Coreia vão ser o dobro do que você gastaria mensalmente no Brasil, por exemplo: se seus gastos com alimentação, transporte, moradia, livros, etc no Brasil ficam em R\$1,500/2,000 mensalmente, lá vai ser o dobro.

**Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?**

Não.

## **DICAS**

**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Eu fiquei um pouco arrependida de não ter ido a muitos lugares e ter feito atividades que eu queria por falta de tempo, já que as ausências em aula mesmo que dentro do limite permitido interferem na nota. A dica que eu dou, é pesar suas prioridades porque o tempo passa muito rápido. E também, pra praticar o idioma as pessoas fora da universidade, e até de mais idade, muitas vezes são mais curiosas e abertas pra puxar conversa, então fale mais com as tias do mercado, dos restaurantes, do ônibus, e etc.